

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**  
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
**MESTRADO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E**  
**MATEMÁTICA**

**PROCESSO SELETIVO 2015**  
**PROVA ESCRITA      14/09/2014**

**QUESTÕES**

**Questão 1:**

Leia o trecho a seguir:

“Pergunta-se: então acabamos com as aulas? Claro que não. Mas cada aula deve ser a oportunidade única de se ouvir o que não está em livros, o que não está gravado em áudio ou em vídeo e não é repetido. Assim se justifica ir assistir a uma aula. Dificilmente uma variedade tão grande de conteúdos programáticos pode ser tratada com a metodologia da repetição. Não há docente capaz de ser original em doze horas de aulas por semana. Daí, seu recurso é repetir o que fizeram e publicaram. E o aluno sabe que aquilo não é dele, não é novo. A desinspiração é total, em ambas as partes”. (D’AMBROSIO, 1997, p.100).

Levando-se em consideração o contexto apresentado por D’Ambrosio em relação a necessidade de ressignificar a aula, reflita e argumente (utilizando-se dos referenciais bibliográficos indicados no edital) sobre os conhecimentos imprescindíveis ao processo formativo do professor de ciências e matemática para que ele supere a “desinspiração total”.

**Questão 2:**

Leia o trecho a seguir:

“Hoje muitos professores sentem que a pesquisa educacional conduzida pelos acadêmicos é irrelevante para suas vidas escolares. A maior parte dos professores não procura a pesquisa educacional para instruir e melhorar suas práticas [...]. Por outro lado, muitos acadêmicos nas universidades rejeitam a pesquisa dos professores das escolas por considera-la trivial, atórica e irrelevante para seus trabalhos. A maioria dos acadêmicos envolvidos com o movimento de professores-pesquisadores no mundo reduz o processo de investigação realizado pelos próprios professores a uma forma de desenvolvimento profissional e não o considera como uma forma de produção de conhecimento [...]” (ZEICHNER, 1998, p. 207-208 in GERALDI; FIORENTINI; PEREIRA, 1998).

Mediante o dilema apresentado por Zeichener explique, com base na bibliografia proposta, as possíveis alternativas para que se estabeleça o diálogo entre os professores-pesquisadores e os acadêmicos, no desenvolvimento das pesquisas educacionais.